

Micromapeamento de atributos químicos de solos no entorno de indivíduos de eucalipto sob diferentes idades e situações de melhoramento da fertilidade

David Gabriel Ferreira Jazinski

Acadêmico do curso de Engenharia Industrial Madeireira, Universidade Federal do Paraná

João Bosco Vasconcellos Gomes

Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Florestas, joão.bv.gomes@embrapa.br

Wilson Anderson Holler

Engenheiro Cartógrafo, analista da Embrapa Florestas

A adubação química do solo é de grande importância na produtividade dos plantios de eucalipto. Os custos dessa adubação fazem do melhoramento da fertilidade do solo uma atividade que exige forte planejamento, envolvendo o genótipo plantado, a oferta ambiental local (solos e clima) e a fase nutricional do povoamento florestal. Esse trabalho teve por objetivo estudar o comportamento de atributos químicos do solo no entorno de árvores de eucalipto, procurando tornar mais efetivo as intervenções de melhoramento de fertilidade em plantios de eucalipto. Em um ensaio implantado em Latossolo Vermelho Distrófico típico, textura argilosa e relevo plano (fazenda Piquiri da C.Vale, município de Assis Chateaubriand, PR) foram realizados micromapeamentos de atributos químicos do solo do entorno de árvores de eucalipto (nos sentidos da linha e da entrelinha), sob duas situações de adubação (ambas com aplicação de calcário dolomítico, sem e com aplicação de adubação química de NPK) e duas idades de plantio (6 e 12 meses). Análises de regressão linear múltipla mostraram elevada dependência dos atributos químicos do solo para a profundidade de amostragem em todas as situações testadas, o que já era esperado. Poucas situações testadas mostraram dependência espacial dos atributos químicos do solo para a distância do fuste das árvores de eucalipto. Testes de média mostraram valores menores de P assimilável quando a idade do plantio avançou de 6 para 12 meses nas árvores adubadas e não adubadas para as profundidades de amostragem 0-5 cm, 5-10 cm e 10-20 cm, contribuindo para isso a absorção pelas raízes das plantas e a sua fixação pelo solo. Os valores de Ca, Mg e soma de bases trocáveis, na profundidade 0-5 cm e nas duas idades de amostragem (6 e 12 meses), foram maiores nas árvores não adubadas, sendo que Al e H+Al tiveram comportamento inverso. Os mapas de contorno com micromapeamento de atributos químicos no entorno de árvores mostrou potencial visual para refinar o diagnóstico da dinâmica de nutrientes nos plantios de eucalipto, podendo-se avaliar diferenças entre manejos de adubação, idades do plantio e qualidade de sítio.

Palavras-chave: Manejo da fertilidade do solo; Mapas de contorno; Regressão linear múltipla.

Apoio/financiamento: CNPq/PIBIC; Embrapa Florestas.